Jó Rose Nascimento

I

Se alguém tentar te humilhar. Porque és crente e crê em Deus Não dê ouvidos, ouvidos
Diga apenas que a tormenta vai passar Porque Deus é contigo, contigo
Não se deixe ser levado pela voz do opressor Ele só sabe acusar
Não se renda porque ele já perdeu Agora é sua vez de humilhar
Não te lembras que ele foi até a Deus Dizer que Jó blasfemaria contra seu Senhor
Se o Senhor deixasse ele consumir todos os seus bens Jó, não aguentaria
Mas o homem que é fiel no seu propósito e teme a Deus
Não se corrompe não, não, não
Mesmo em meio à tempestade, Jó se levantou das cinzas E adorou ao Senhor

Coro

Jô lançou-se sobre a terra e adorou E falou pra todo inferno escutar
Nu saí do ventre da minha mãe E é nu que voltarei para lá
Tudo o que eu tinha era de Deus Deus me deu e ele mesmo tomou
Cai por terra o inimigo de Deus E louvado seja o nome do Senhor

II

Deus deixou que o inimigo roubasse os bens do seu ungido
Deixou que o inimigo matasse os seus filhos queridos
Deixou ferir com chagas Porém Jó não deu ouvidos E a sua mulher gritou bem alto
Amaldiçoa esse Deus e morre Como falas uma louca mulher tu falaste agora contra Jeová
Aceitaste o bem de Deus com prazer E o mal não queres aceitar
Tudo o que eu tinha era de Deus Deus me deu e ele mesmo tomou
Cai por terra o inimigo de Deus E louvado seja o nome do senhor

Ditosa Cidade Shirley Carvalhaes

I

A ditosa Cidade deve ser linda, Se eu pudesse eu iria pra lá agora Verei ao Senhor frente a frente
Cantaria naquele imenso coral

Coro

Veria anjos e querubins ali Reunidos, cantando hosanas ao Rei Breve este meu pensamento
Será realidade Pois pra lá voarei...

II

Veria ainda todos os discípulos Que andaram por aqui Pregando a Palavra
Imagino abraçar Paulo e Tiago Ver João, Abraão, Isaque e Jacó

III

Irmão se ficarmos em comunhão com Cristo Naquela linda cidade nós iremos morar
Veremos o Senhor frente a frente Cantaremos naquele imenso coral

Coro Final

Seremos anjos e querubins ali Reunidos cantando hosanas ao Rei Teremos somente prazer e muita alegria Para sempre Amém!

Terremoto Eyshila

Seja qual for o teu problema, amigo. Eu te convido a adorar comigo
Porque toda vez que um louvor alcança o trono do Senhor
Um terremoto vem anunciar que sempre vale a pena adorar.

A prisão não é eterna, vai passar e quem crê jamais desiste de cantar
Porque toda vez que uma canção é transformada em oração
Um terremoto vem anunciar que sempre vale a pena adorar.

Coro

Um terremoto vai acontecer aqui e as cadeias que me cercam vão cair
Quando não há o que fazer e é muito forte a minha dor
Levanto as mãos pro céu e louvo ao Senhor

A meia noite cantarei uma canção tão alto que os prisioneiros ouvirão
Um terremoto vai acontecer e o inimigo vai ceder
Porque não há cadeias onde há adoração.

Aleluia... Aleluia... Aleluia... Aleluia... Aleluia... **(Volta ao Coro)**

Final
Porque não há cadeias!
Porque não há cadeias!
Porque não há cadeias onde há adoração (2x)

Meu Barquinho Giselli Cristina

I

O vento balançou meu barco em alto mar
O medo me cercou e quis me afogar
Mas então eu clamei ao filho de Davi .Ele me escutou, por isso estou aqui
O vento ele acalmou, o medo repreendeu. Quando ele ordenou, o mar obedeceu

Coro

Não temo mais o mar, pois firme está minha fé
No meu barquinho está Jesus de Nazaré
Se o medo me cercar ou se o vento soprar
Seu nome eu clamarei, ele me guardará
Não temo mais o mar, pois firme está minha fé
No meu barquinho está Jesus de Nazaré
Se o medo me cercar, ou se o vento soprar
Seu nome eu clamarei, ele me socorrerá

Oh, aleluia, a palavra do senhor diz mil cairão ao teu lado
Dez mil a tua direita, mas tu não serás atingido!
Se o vento soprar contra a tua vida
Clame o nome de Jesus e ele te socorrerá!